

A MÚSICA EM SALA DE AULA. A EXPERIÊNCIA DO PIBID SUBPROJETO HISTÓRIA NA ESCOLA VICENTE GOULART, SÃO BORJA/RS.

Edson Romario Monteiro Paniagua¹
Valeska Ávila de Moraes²
Lucas de Mattos³

RESUMO: O presente trabalho aborda a utilização da música como metodologia em sala de aula, desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID – subprojeto História, na Escola Municipal Vicente Goulart, com as turmas do 7º ano do Ensino Fundamental, na cidade de São Borja/RS, durante o primeiro semestre do ano de 2016. As canções selecionadas, para realização da proposta foram: “*Negro Drama*” (Racionais MC’s – 2002) e “*Comida*”, (Titãs – 1987) onde a tema dos Direitos Humanos ganhou relevância. Para o planejamento do trabalho partiu-se da seleção das canções e de uma pesquisa e revisão bibliográfica referente à utilização da música no contexto educacional e as metodologias utilizadas em sala de aula. O objetivo é o de verificar o alcance dessas metodologias, pois a música e os equipamentos de sons, são recursos acessíveis no ambiente escolar. As atividades realizadas demonstram o interesse e participação dos estudantes para com a aula desenvolvida. As canções e suas melodias (música) tornam as aulas interligadas ao conteúdo desenvolvido no componente curricular, além de atrativas. Quando aplicadas com uma metodologia adequada, proporcionam um ponto de partida para um processo educacional crítico e reflexivo.

Palavras-Chaves: PIBID – Metodologias – Músicas – Direitos Humanos

INTRODUÇÃO

A educação ainda se encontra permeada por uma cultura tradicional, onde as metodologias de trabalho estão inseridas, além das limitações estruturais impostas para a superação dessas práticas. Entre esses fatores que limitam as “novas” práticas estão: a falta de uma formação continuada para os profissionais em educação, as más condições de trabalho, a infraestrutura deficiente, ou seja, a falta de investimentos que deveriam ser incrementados na educação pública.

¹ Bolsista Capes. Coordenador do subprojeto História – PIBID UNIPAMPA – campus São de Borja. Professor do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura – e Professor e Coordenador do Curso de Ciências Sociais e Ciência Política. Edsonpaniagua@unipampa.edu.br. Orientador.

² Bolsista Capes. Bolsista de Iniciação a Docência, subprojeto História – PIBID UNIPAMPA – campus de São Borja. Acadêmica do 6º semestre do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura

³ Bolsista Capes. Bolsista de Iniciação a Docência, subprojeto História – PIBID UNIPAMPA – campus de São Borja. Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura

Diante desse quadro, das limitações que são impostas no ambiente escolar, o profissional em educação deve buscar alternativas que despertem nos estudantes, o interesse pelo componente curricular, a participação e a curiosidade. Essas posturas são dimensões pedagógicas e políticas de fundo que também podem contribuir para o enfrentamento e buscas de mudanças desse quadro.

A utilização da música em sala de aula, como um recurso didático é uma forma de dinamizar e de educar, pois como nos diz Nietzsche, “A vida sem a música é simplesmente um erro, uma tarefa cansativa um exílio”. (Apud Dias p. 11) A música tem a capacidade de sensibilizar e humanizar. É cultura, é arte. Está em constante modificação e se reinventando em novos gêneros/estilos, ritmos e letras.

METODOLOGIA

Partindo do potencial da música como recurso metodológico, dinâmico e interativo, o grupo de bolsistas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Goulart, da cidade de São Borja/RS selecionou duas músicas: “*Negro Drama*” (Racionais MC’s – 2002) e “*Comida*”, (Titãs – 1987) e utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica referente ao uso da música como metodologia em sala de aula.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Goulart em cada ano desenvolve atividades com um tema específico e no ano de 2016, o tema foi Direitos Humanos. Num segundo momento, ampliou-se a compreensão sobre a temática dos direitos humanos, com enfoque na Declaração Universal dos Direitos Humanos em específico a ética e o racismo. Buscou-se articular as canções com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

No desenvolvimento do trabalho, prosseguiu-se no âmbito dos Direitos Humanos, com o exercício da cidadania com ênfase nos direitos sociais. Foram realizadas aulas expositivas dialogadas de caráter conceitual, tendo a música como mediadora nesse processo.

Nessa atividade, duas canções foram ouvidas, problematizadas e discutidas em sala de aula, sendo: “*Negro Drama*”, do Grupo Racionais MC’s, composição de Edir Rock e Mano Brown, lançada em 2002 e a canção “*Comida*”, da banda Titãs, lançada em 1987 da autoria de Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sergio Brito. Na visão de Ferreira (2001, apud NATIVIDADE, 2005, p. 22) “a canção é uma das mais produtivas para se trabalhar em sala de aula, vez que a música tem como forte aliado a expressão verbal da letra que a acompanha”.

Apesar das músicas de estilos/gêneros diferentes, o Rock e o Rap, comunicam-se, pois expõem importantes críticas sociais.

A dessas duas músicas, caracterizadas por estilos/gêneros diferentes, além de uma alternativa metodológica, levou em conta a música “*Negro Drama*” já ser conhecida e apreciada pelos educandos, ou seja, já se encontrava mergulhada em seu cotidiano. No entanto a canção “*Comida*” por ser da década de 80 do séc. XX, já não era tão conhecida.

A atividade foi realizada no salão de eventos da escola. Utilizou-se de um retroprojeter com telão e uma caixa de som, onde se exibiu os vídeos com as letras das músicas. É importante apontar que a imagem potencializa as mensagens, os sentidos das canções e a própria experiências dos educandos. A música “*Comida*” foi instrumentalizada por um dos bolsistas do PIBID e pelo professor de História Mario Hoff, supervisor do programa na escola, com a reprodução da letra acompanhada do violão. Foi possível observar e identificar a participação de forma entusiasmada dos estudantes na atividade, pois permitiu que cada um, com sua leitura do mundo, pudesse sentir a escola “viva”, na teoria e prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da atividade que se identificou de imediato foram à reciprocidade das aulas, a participação dos estudantes, os seus questionamentos e colocações a partir das discussões. A participação foi o resultado positivo nesse processo, pois os estudantes inseriram-se de forma mais intensa na música e essa funcionou como mediadora. Proporcionou um debate a partir da exposição das músicas, com a problematização de suas letras, onde se destacou conceitos chaves que estavam sendo trabalhados pela escola e subprojeto História.

A ênfase na atividade foi nos direitos sociais e na cidadania, como destaca Westphal a: “cidadania é ter direitos, os quais os cidadãos devem procurar atuar como agentes participantes para a conscientização da democracia” (2009 p. 09).

Na percepção dos direitos individuais, referentes a todos os seres humanos é perceptível que as músicas trabalhadas expõem questões em que esses direitos não estão sendo disponíveis para todos. A proposta da atividade foi sensibilizar os estudantes e que percebessem a relação do tema “Direitos Humanos” e a relação com as músicas e também pudessem expressar suas opiniões visões e. Também foi possível perceber que a partir das

experiências pessoais dos estudantes, sobre a questão do não acesso a direitos fundamentais e garantidos em lei. Esse fato está associado a localização da escola numa área de periferia, onde a vulnerabilidade social é visível. Um dos pontos altos do debate, foi a relação feita pelos alunos da infraestrutura da própria escola com as demais do município, demonstrando certa visão crítica da situação da precariedade referente a educação.

A letra da música “*Comida*” expressa à necessidade de se ter acesso a direitos fundamentais como a arte, o lazer e a cultura, não se restringindo apenas as necessidades como alimentação, buscando ultrapassar a barreira da mesmice social. Na letra da música “*Negro Drama*” de forma impactante retrata a realidade da vida de uma pessoa de periferia e os problemas enfrentados por essa população, como a violência, o racismo e a desigualdade social, além de destacar as dificuldades de acesso a direitos sociais de uma pessoa negra e pobre em nosso país. Essa realidade retratada na canção, “*Negro Drama*” se aproxima da realidade dos estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Goulart.

CONCLUSÕES

Na utilização de “ferramentas” que possam ser usadas de forma adequada no ensino, tornando as aulas atrativas e dinâmicas, a utilização de músicas é uma alternativa que proporciona aos estudantes um roteiro diferente que leva a produção do conhecimento pela reflexão social e histórica. Em virtude de ser um recurso acessível para trazer para dentro do ambiente escolar, de acordo com, Howard (1990, apud NATIVIDADE, 2005, p. 22) “a música é uma arte extremamente rica e que dispõe de farto e vasto repertório acessível em qualquer lugar”. As aulas independentemente do conteúdo podem ser modificadas, tornando-se lúdicas, dinâmicas e acessíveis, instigando a curiosidade dos estudantes, servido como ponto de partida para os questionamentos e problematizações.

A escolha da música como instrumento metodológico nessa atividade desenvolvida pelo subprojeto História, deu-se também pelo fato de que a música é algo presente no cotidiano de qualquer estudante que para além da diversão, é socialização e pode ser utilizada para a reflexão das realidades sócias históricas. Portanto, o docente de licenciatura e futuro professor e professores podem e devem utilizar-se dessa ferramenta nas atividades em sala de aula. Tem-se várias opções para as escolhas dos gêneros musicais, podendo ser vários estilos,

atingindo assim, todos os estudantes e suas relações com os diversos conteúdos da história, da geografia, da sociologia e filosofia.

Essa opção metodológica depende da disponibilidade do professor, também da sua apropriação, levando em consideração a situação da escola e dos estudantes, ou seja, onde estão inseridos.

A música é relevante no processo de ensino aprendizagem do educando e do professor, pois auxilia na compreensão dos conteúdos e sua relação com a realidade social e local. Em sala de aula a música também pode ser considerada uma forma de reflexão e de questionamento, pois em muitas de suas letras, encontram vários temas, às vezes ocultos pela estrutura da sociedade contemporânea e podem e precisam ser problematizados, refletidos e debatidos por educadores e educandos e a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

- DIAS, Rosa Maria. **Nietzsche e a Música**: Disponível em:
<<http://www.verlaine.pro.br/txt/rosadias-niet-mus.pdf>>. Acesso em 28 ago. 2017.
- NATIVIDADE, Nilva. Et al. **Música em sala de aula**. Brasília, 2005. Disponível em:
<<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/6672/1/40265041.pdf>>. Acesso em 01 de ago. 2017.
- WESTPHAL, F. **Direitos humanos na educação, um pilar para o exercício da cidadania e a concretização da dignidade da pessoa humana**. Rev. Direitos humanos e democracia. V. 5. 2009.